

TIRA-DÚVIDAS SOBRE O RETORNO HÍBRIDO NA FASE 1

Orientações para atividades presenciais e demais temas considerando a fase 1 de reabertura. Após esse período, as ações e protocolos serão reavaliados pela rede para aprimoramentos necessários.

DATAS E ORIENTAÇÕES-PADRÃO

Como será definido quem volta primeiro: Creche, Infantil ou Fundamental?

Conforme definição do Comitê Covid do município, o primeiro retorno será das 3 escolas com turmas de Fundamental II e EJA (dia 24 de maio), o que garante maior segurança no processo de retorno. Na sequência, serão as turmas de creche e pré-escola (dia 31 de maio), em função da perspectiva de apoio às mães e pais trabalhadores. Por fim, as turmas de anos iniciais do ensino fundamental (dia 07 de junho).

As escolas estarão divididas em fases. Na primeira fase, cujas datas de abertura estão acima, somente terão atividades letivas presenciais as turmas nas escolas que tiverem realizado adequação ao protocolo sanitário até o dia 14 de maio.

A SME já definiu como acontecerá o ensino híbrido (data para o retorno presencial, materiais e metodologias) na rede municipal ou irá aceitar sugestões das equipes escolares, respeitando a autonomia das unidades escolares diante de suas particularidades?

A SME organizou, através de GT da Brigada da Pandemia, Guia Prático para o retorno híbrido para subsidiar as tomadas de decisão autônomas das unidades escolares - que deverão considerar as orientações do Guia e do Protocolo Sanitário. O Guia está disponível no site da SME.

Os grupos de retorno deverão ter frequência semanal?

Sim, esse é pré-requisito apontado pela área da Saúde para garantir controle epidemiológico. A frequência diária eleva o risco de contaminação nas escolas.

Para organização das rotinas de higienização das escolas, entregas de kits de alimentação e atividades impressas, bem como para a organização do

acompanhamento de alunos no remoto, o Guia Prático estipula que as atividades presenciais com as turmas deverão ocorrer de segunda a quarta-feira. Às quintas e sextas-feiras também é possível agendar atendimentos individualizados ou em pequenos grupos.

Manter esses dias é importante para garantir a logística de transporte e de entrega da merenda da SME.

A escola ou a SME que irá elaborar informativo aos pais, com antecedência, para explicar como será o retorno e como se dará o rodízio?

Haverá live da SME com os pais e responsáveis no dia 14 de maio, sobre a abertura de escolas na Fase 1. No início de junho haverá nova live, sobre o conjunto de escolas que abrirão na Fase 2.

Como ficará a situação as escolas que não tem espaço físico para acomodar as crianças com sintomas de COVID?

Nesse primeiro momento, essas escolas sem espaço de isolamento para casos suspeitos não abrirão. As escolas devem avaliar opções junto com a Supervisão de Ensino para garantir a prioridade de oferecimento deste espaço físico - desativando outros espaços, se necessário.

Nas escolas que têm turmas de infantil e fundamental, os professores e alunos retornarão separados?

Sim, de acordo com o calendário de retorno das turmas. As turmas de ensino fundamental retornam apenas a partir do dia 07 de junho.

Os professores irão retornar quantos dias antes dos alunos?

Dez dias antes dos alunos, em revezamento conforme necessidade da escola.

Por que durante o ano passado as escolas não abriram e agora, com maior número de mortes, as escolas podem abrir?

Conforme enviado por e-mail, a abertura das escolas foi decisão tomada no Comitê Covid, a partir da análise epidemiológica da Secretaria da Saúde, bem

como de indicadores educacionais e econômicos. A abertura é condicionada ao cumprimento de todos os protocolos sanitários construídos em conjunto com a Saúde; o cenário nas escolas será mais seguro também em função da vacinação de profissionais 47+, que receberam prioridade de vacinação justamente pela perspectiva de trabalho presencial. Ainda, vale salientar que trata-se de um retorno opcional aos pais e responsáveis.

O cenário dos meses do ano foi trazido em reunião do Comitê Covid e não houve óbice da Secretaria da Saúde, uma vez que é pré-condição o cumprimento de rigorosos protocolos sanitários.

Todos os profissionais deverão retornar, menos os de grupo de risco não-vacinado?

Sim, sempre pelo menos dez dias antes da reabertura para os alunos, mas as escolas terão autonomia para organizar revezamento nos dez dias anteriores à reabertura, conforme necessidades locais de adequação e acolhimento.

Profissionais pertencentes ao grupo de risco que não tiveram oportunidade de serem vacinados deverão ficar prioritariamente em teletrabalho, mas poderão realizar atividades presenciais mediante informação prévia por e-mail à SME. Profissionais que declinaram de serem vacinados terão orientação específica - a respeito da qual a SME ainda aguarda resposta da Procuradoria Geral do Município.

Como será o retorno de professores com filhos pequenos?

Gestantes e puérperas (45 dias após parto) são consideradas grupo de risco e não devem retornar ao trabalho presencial.

Como será o retorno de professores que convivem com pessoas de grupo de risco em casa?

Os rigorosos protocolos sanitários devem ser seguidos por todos, com máximo zelo, para evitar que haja qualquer contaminação no ambiente escolar. Recomenda-se adicionalmente que estes profissionais que convivem com pessoas de grupo de risco se organizem no sentido de trocar de roupa antes de retornarem às suas residências, além de usarem máscara descartável por cima da máscara principal (a qual deve ser descartada antes do ingresso no domicílio) e de higienizarem os calçados com álcool 70% antes de entrarem em suas casas.

Os alunos dos professores que fazem parte do grupo de risco não-vacinados retornarão?

Sim, sendo atendidos presencialmente por estagiários de pedagogia com o acompanhamento e supervisão dos professores em teletrabalho, dos coordenadores e da equipe de direção.

Podemos usar 35% da capacidade total da sala do total?

A definição do tamanho dos grupos de controle deve considerar no máximo 35% dos matriculados em cada turma (sugestão é tomar como referência as matrículas no mês de Maio), conforme protocolo sanitário.

Alunos com deficiência sem auxiliar de apoio poderão retornar se a família assim exigir?

Os auxiliares de apoio retornarão ao presencial considerando as mesmas datas dos retornos de suas escolas.

As crianças que estão sendo atendidas pelo Pró-Escolar, mas que ainda não tem laudo, porém apresenta comportamento de risco, irão retornar para as aulas presenciais?

Sim, uma vez que não há amparo legal para definição contrária. A EMESP e o Pró-Escolar divulgarão protocolos de procedimento para esses casos.

Alunos com deficiência não são obrigados a utilizarem máscaras. Como ficará essa questão?

O termo de orientações preparado pela equipe da EMESP tratará dos detalhes do atendimento aos alunos com deficiência, incluindo a situação do uso e não uso de máscaras.

Alunos com comorbidades devem retornar?

A recomendação da Saúde é que estes não retornem presencialmente, mas não há impeditivo legal para o retorno.

Qual será o contexto do teletrabalho dos professores de grupo de risco?

Os professores em grupo de risco não-vacinados darão acompanhamento e supervisão de planejamento e pedagógico aos estagiários que estarão realizando atividades presenciais às segundas, terças e quartas-feiras; nessas datas, também deverão manter os atendimentos pedagógicos dos alunos da turma que estejam no remoto. Nas quintas e sextas-feiras realizarão atividades de acompanhamento pedagógico a todos os alunos (que estarão remotamente).

Se iremos atender os alunos também online, teremos um dia da semana para fazê-lo ou os alunos terão horários diferenciados para que o professor tenha condições de atender também o remoto?

Quinta e sexta-feira serão dias dedicados para esse atendimento. O Guia Prático para o retorno híbrido contempla essa dúvida.

O atendimento agendado nas quintas e sextas são apenas para alunos do grupo de controle da semana?

Em caso de atendimentos individualizados, não é necessário que o aluno seja do grupo de controle daquela semana. Mas, em casos de atendimentos em grupo, estes devem ser organizados apenas com alunos de um mesmo grupo de controle.

Como as escolas com muitas crianças irão conseguir fazer o controle de qual criança pertence a qual grupo na entrada? E o que fazer caso a criança venha no dia fora do seu grupo, manda voltar para casa?

A escola tem que organizar os grupos distintos, de acordo com os critérios sugeridos e manter controle de entrada em listas pré-estabelecidas. Caso um aluno que não pertença ao grupo compareça à escola, não será permitida a entrada, de modo a manter o controle epidemiológico. Caso a criança venha a escola desacompanhada e não pertença ao grupo pré-estabelecido, a orientação é que a gestão acolha o aluno (em uma sala reservada) e entre em contato com os pais e/ou responsáveis para que venham buscá-lo e recebam

orientação. Os pais devem ter ciência com antecedência dos dias e horários estabelecidos, inclusive previsto no termo de compromisso e responsabilidade.

Os alunos irão ficar no período normal na escola ou será um tempo reduzido? A escola de tempo integral funcionará normalmente?

Durante a Fase I, as escolas funcionarão presencialmente com todas as turmas em período parcial, sendo as atividades de tempo integral sendo realizadas remotamente. Os horários de entrada e saída serão definidos em cada escola.

Como ficará as escolas que não tem espaço físico para atender os 35% de alunos?

As escolas deverão atender no máximo 35% dos alunos, cumpridos os protocolos sanitários. Caso o distanciamento de 1,5m requeira percentual menor de frequência, as escolas poderão organizar as turmas em mais de três grupos, conforme necessidade de cada caso.

Escolas rurais, com um banheiro masculino e um feminino têm condições de voltar no presencial nesse momento?

Se os banheiros estiverem cumprindo os protocolos sanitários, sim. Vale lembrar que há capacidade máxima de utilização dos banheiros, em função da metragem.

O que fazer com as turmas cujo o professor faltar no dia?

Caso, durante o atendimento presencial, o professor se ausente, este deverá, se possível, avisar a direção da escola com antecedência, para que as famílias sejam informadas que o atendimento dos estudantes acontecerá na modalidade remota neste período. Preocupados em manter os grupos controle, os estudantes não devem ser inseridos em outro grupo controle. Se o acolhimento desses estudantes se fizer necessário, a Unidade Escolar deverá traçar mecanismos para atendê-lo até a chegada dos pais/responsáveis.

Devido aos grupos de controle, poderemos usar a mesma sala de aula para turmas diferentes (manhã e tarde) desde que higienizadas?

Sim, desde que devidamente higienizadas.

Os alunos do Infantil poderão entrar em horários diferentes do Fundamental para permitir uma readaptação?

Sim, a escola tem autonomia para definir esse procedimento em seu Plano de Retorno. A diferenciação de horários é importante para evitar que grupos epidemiológicos diferentes não se cruzem na entrada da escola e nos demais espaços.

O QUE FAZER EM CASOS DE CONTAMINAÇÃO OU CASOS SUSPEITOS?

Em caso de trabalhadores contaminados em virtude deste retorno e possível foco de contaminação na Unidade Escolar, qual será a providência imediata por parte da prefeitura?

O protocolo sanitário prevê em sua Diretriz 8 o que fazer nesses casos, conforme abaixo. Além disso, os pontos focais externos da Brigada da Pandemia na Escola deverão informar imediatamente a Secretaria de Saúde.

CENÁRIO A: 01 caso confirmado e/ou suspeito. O que fazer imediatamente: fechar a sala de aula onde o caso foi identificado. A sala de aula deve permanecer fechada por 14 dias; alunos e funcionários em contato próximo de caso positivo devem ficar em quarentena por 14 dias.

CENÁRIO B: Pelo menos 02 casos ligados entre si na mesma sala de aula. O que fazer imediatamente: fechar a sala de aula onde o caso foi identificado. A sala de aula deve permanecer fechada por 14 dias; alunos e funcionários em contato próximo de caso positivo devem ficar em quarentena por 14 dias.

CENÁRIO C: Pelo menos 02 casos ligados entre si, mas em salas de aula diferentes. O que fazer imediatamente: fechar a escola inteira. As salas de aula de cada caso devem permanecer fechadas e colocadas em quarentena por 14 dias; outros membros da escola são colocados em quarentena com base no local onde a exposição ocorreu (por exemplo, o vestiário).

CENÁRIO D: Pelo menos 02 casos ligados entre si por circunstâncias fora da escola (ou seja, infecção adquirida por ambiente e origem diferente). O que fazer imediatamente: fechar a escola inteira. As salas de aula devem permanecer fechadas por 14 dias, com a escola podendo abrir após a investigação.

CENÁRIO E: Pelo menos 02 casos não vinculados, mas a exposição foi confirmada para cada um fora do ambiente escolar. O que fazer imediatamente: fechar a escola inteira. As salas de aula devem permanecer fechadas por 14 dias, com a escola podendo abrir após a investigação.

CENÁRIO F: Pelo menos 02 casos sendo que o link entre eles não pôde ser determinado. O que fazer imediatamente: fechar a escola inteira, que deve continuar fechada por 14 dias.

O diretor terá autonomia para dispensar turmas quando houver falta de funcionários e prejudicar o atendimento ao protocolo sanitário?

Sim, mas deverá haver comunicação e justificativa com antecedência à SME (pela Supervisão) e às famílias.

No caso de processo por parte de pai de aluno ou servidor, por contaminação à COVID 19 durante o período de aulas, quem irá se responsabilizar?

Não haverá responsabilização da escola, assim como isso não ocorre em casos de outras contaminações virais. Esse ponto estará previsto no Termo de Compromisso.

Quais os procedimentos quando a escola, ao tentar contato com a família e não obter retorno caso a criança apresente febre, vômito, diarreia (sintomas da covid) e em situações de queda com fratura por exemplo, para onde encaminhar a criança?

Em casos de emergência como fraturas, é necessário acionar o SAMU. Em casos de sintomas de COVID, a criança deve permanecer em sala isolada enquanto se realiza o contato com a família; caso não seja possível contato, a criança deverá ser levada para atendimento em posto de saúde mais próximo com prontuário, acompanhada de servidor da escola, devidamente protegido com equipamentos de proteção individual (EPI).

DISPONIBILIDADE DE SERVIDORES PARA O TRABALHO PRESENCIAL

Haverá contratação de professores para suprir a falta dos que pertencem ao grupo de risco?

A SME está concluindo o processo seletivo de professores temporários e a contratação de estagiários de pedagogia. Além disso, realizará realocações de pessoal para garantir a suficiência de pessoal nas escolas.

A contratação de professores foi vista como irregular. Como ficarão as salas cujos professores estão afastados?

O município já construiu defesa jurídica para garantir a contratação de profissionais temporários, em função do cenário pandêmico que impediu a realização de concurso público previsto para março.

Como a SME dará suporte ao diretor na falta de servidores? O quadro de servidores será revisto para que seja possível cumprir o protocolo sanitário?

A SME dará todo o suporte técnico necessário às escolas municipais e subvencionadas, considerando que todos os departamentos estarão em dedicação total à garantia de um retorno presencial seguro e de qualidade. Além disso, a SME irá dialogar com as escolas de ETI para verificar a possibilidade de servidores ligados ao tempo integral poderem ajudar nas escolas municipais com carência de funcionários.

Poderemos usar o banco de horas invertido para suprir as necessidades da escola? Como será organizado no sistema?

A SME está aguardando resposta de ofício à CGRH para poder regulamentar tal procedimento.

Haverá contratação de mais funcionários de limpeza (DEMAX) para atender o que preconiza o protocolo?

A empresa DEMAX não apontou tal necessidade.

Haverá formação para utilização de pulverizador costal para os servidores da unidade escolar e DEMAX?

Os servidores da DEMAX já realizaram tal formação.

A SME disponibilizará funcionários de plantão antes das 7h da manhã para auxiliar nas demandas emergenciais que surgirem no horário de entrada?

Sim, a SME organizará equipes de prontidão para atendimentos emergenciais a partir das 7h e estarão à disposição em números de telefone específicos dessa força-tarefa.

Sobre a profissional e apoio intérprete de libras. Caso o aluno fique no remoto a profissional de apoio intérprete de libras poderá ficar no ensino remoto atendendo este aluno? Ou terá que retornar presencialmente fazendo esse atendimento da escola?

Nestes casos o profissional segue atendendo seu estudante. Em caso de dúvidas, a EMESP poderá orientar.

Os professores poderão ficar em teletrabalho às quintas e sextas-feiras?

Sim, conforme organização da escola e disponibilidade de internet no domicílio.

O professor que não sinalizou ser grupo de risco, pois estava em teletrabalho, agora quer validar essa situação. Como proceder?

Deve entrar em contato com rh@se-pmmc.com.br.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O RETORNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Qual será a medida para quando as crianças do Infantil começarem a chorar? Haverá período de adaptação?

Considerando que o atendimento acontecerá parcialmente nas creches municipais e subvencionadas, o atendimento das turmas deverá ser pensado de modo a contemplar uma possível distribuição dos servidores, podendo organizar as turmas em períodos alternados. Quanto às orientações sobre medidas em caso de choro, a formação oferecida pela Secretaria de Saúde abordará os melhores procedimentos.

Como organizar os brinquedos para a Educação Infantil, já que não poderão ser compartilhados? E como manter o distanciamento de 1,5m?

O protocolo sanitário contempla esses procedimentos e será providenciada formação específica referente a interação e uso dos equipamentos/brinquedos junto da Secretaria da Saúde.

Como será a volta nas creches: as crianças ficarão o dia todo? Os funcionários deverão permanecer na unidade após o fim da aula, no caso de mudança para parcial?

Esta organização fica sob a responsabilidade da unidade escolar.

As turmas de Berçário, Inicial e Infantil I serão atendidas de segunda à sexta ou segunda à quarta como o Infantil II?

Todas as turmas serão atendidas presencialmente de segunda a quarta-feira, garantindo tempo hábil para a escola realizar higienização e entrega de kits de alimentação.

Como ficará o ensino híbrido nos CEIMs uma vez que nas salas de berçário, inicial e infantil I não há professores?

Deverão ser seguidas as orientações didáticas produzidas pelo DEPED, cujos vídeos complementares seguirão sendo disponibilizados no YouTube e na TV Câmara.

Quais EPIs recomendados para uso durante a troca de fraldas?

São recomendados pela Secretaria de Saúde o uso de luvas descartáveis e máscaras.

Como ficará a situação das escolas que não tem espaço físico para acomodar as crianças no horário de sono respeitando o distanciamento de 1,5m ?

O número máximo de alunos por sala sempre deverá respeitar tal distanciamento, não sendo permitido frequência maior que esse limite máximo.

VACINAÇÃO

Tem previsão da retomada das vacinas para os profissionais acima de 47 anos? E os abaixo desta faixa etária?

O Governo do Estado ainda não apresentou tal previsão e o município está buscando liberação do Ministério Público para ter cronograma próprio de vacinação.

Funcionários do grupo de risco que já tomaram as duas doses, quando poderão retornar?

Após 15 dias da segunda dose e seguindo cronograma de retorno previsto de cada unidade escolar. Não é necessário apresentar comprovante de vacinação.

Haverá teste em funcionários e alunos em caso de suspeita?

Em casos de suspeita, a orientação da Secretaria de Saúde é para que se procure um médico.

PEDAGÓGICO

O professor fará o atendimento remoto somente quinta e sexta, quem dará suporte aos alunos, que serão a grande maioria no remoto de segunda a quarta? E os alunos que optarem por não vir? Receberão os livros EMAI e Ler e Escrever?

O professor é o responsável em realizar o suporte aos alunos, de acordo com os materiais de apoio ofertados pela SME, bem como as atividades complementares.

Todos os alunos do Fundamental receberão os livros do EMAI, Ler e Escrever, Aprender Sempre e Aprova Brasil.

Sobre o Currículo em Ação, sempre terá uma turma com 2 semanas de defasagem?

Não, o professor poderá fazer o uso do material em momento oportuno, conforme planejamento das aulas.

Como fazer com os livros do Aprova Brasil, utilizados presencialmente?

Deverão seguir o mesmo processo de higienização dos materiais dos alunos.

Como realizar o uso de livros coletivos e de atividades em folha avulsa?

Na utilização de folha avulsa e livro (de uso coletivo) em sala de aula, o professor deve criar uma “caixa de quarentena” para que ao final da aula, o aluno coloque a folha ou livro na caixa que deverá permanecer fechada durante 7 dias. O material somente poderá ser utilizado após esse período de quarentena.

A correção das atividades, em sala de aula, deverá acontecer coletivamente, de modo a preservar o distanciamento social.

Os livros utilizados em sala de aula deverão ser mantidos em local isolado, individualmente (podendo usar saquinhos plásticos para armazenar) e não deverão ser levados para a casa. Na quinta e sexta-feira os livros deverão passar por limpeza.

Haverá tutorial para o uso do Centro de Mídias?

Sim, o DEPED irá organizar antes de 24 de maio um tutorial sobre o Centro de Mídias.

OUTROS TÓPICOS

Haverá um termo de responsabilidade assinado pelos responsáveis?

Sim, este será um termo padrão da SME disponibilizado às escolas autorizadas ao retorno presencial.

Haverá respaldo legal para a escola dispensar o aluno que não esteja na escala de atendimento do dia e o responsável insista em levar para a creche.

Sim, dado por Resolução da SME e pelo Termo de Compromisso.

Haverá transporte escolar desde o primeiro dia? Qual o protocolo será adotado considerando o número de carros disponíveis, o número de alunos e o distanciamento necessário?

Sim, haverá retorno do transporte escolar, cumprindo os rigorosos procedimentos estabelecidos no Protocolo Sanitário do município, para os quais os servidores do transporte escolar têm sido formados desde o início do ano.

Caso a escola atenda turmas em dois períodos (manhã e tarde), haverá transporte disponível?

As escolas deverão informar a Supervisão nesses casos para que sejam analisados em particular pela equipe de Transporte Escolar da SME.

Por que não há professores na Brigada da Pandemia na Educação?

A construção da Brigada foi paulatina, incluindo primeiro um representante por área da SME e supervisores, depois escolas particulares e estaduais, e posteriormente Câmara dos Vereadores, Conselho Municipal de Educação, entidades subvencionadas e Grupo Permanente de representação dos Diretores. O próximo passo é a inclusão de outras categorias, o que requer apontamento do melhor formato de seleção de representação - uma sugestão é abrir para inscrição dos interessados e realizar sorteio.

E os professores podem participar da Brigada da Pandemia na Escola?

Os professores podem e devem participar da definição dos Planos de Retorno das escolas, mas para funções mínimas (agente-monitor, ponto focal interno e

ponto focal externo) na Brigada da Pandemia na Escola é necessário indicar servidores que não estarão ocupados em aula durante o retorno, permitindo que ajam com maior rapidez na solução de problemas.

Podem ser indicados para a Brigada da Pandemia na Escola todos os servidores e funcionários aptos a trabalharem presencialmente, incluindo aqueles em grupo de risco já vacinados e levando em conta a restrição acima para professores regentes de turma.

Haverá disponibilização de uniformes para serem utilizados dentro da creche, uma vez que muitos funcionários utilizam o transporte público?

Não foi prevista essa disponibilização. A SME recomenda, quando possível, que os servidores levem consigo um jogo de roupas para realizar a troca, nos casos de utilização de transporte público.

Haverá a todo tempo e momento materiais de limpeza disponíveis no almoxarifado central ?

O DEPLAN está organizando a cadeia logística para isso.

Será suspenso a entrega de Kits de Agricultura e cestas básicas pelas escolas?

Não, a entrega de kits de agricultura continuará para atender todos os alunos, em função da necessidade de alimentação nos períodos de atendimento remoto.

HAP e OTE deverão ocorrer remotamente ou presencialmente?

As reuniões de equipe podem ser organizadas da melhor forma para a unidade escolar.

As creches subvencionadas podem adquirir equipamentos de proteção individual com os recursos da subvenção?

Sim. Nesse caso, precisam registrar a entrega para evitar futuras ações trabalhistas.